



5094 - Pôster - 39ª Reunião Nacional da ANPEd (2019)  
GT07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

AS ARTES VISUAIS NOS DOCUMENTOS QUE ORIENTAM O TRABALHO DOCENTE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM BELO HORIZONTE

Jennifer Karolyne de Fátima Dorneles - FAE - Faculdade de Educação da UFMG  
Iza Rodrigues da Luz - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais  
Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

**AS ARTES VISUAIS NOS DOCUMENTOS QUE ORIENTAM O TRABALHO DOCENTE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM BELO HORIZONTE**

**Resumo**

Esse trabalho apresenta os primeiros resultados de uma pesquisa de mestrado em andamento que discute a temática geral da docência na Educação Infantil, com foco nas Artes Visuais, tendo como objetivo geral compreender as concepções e práticas de professoras de crianças de 3 e 4 anos de uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) de Belo Horizonte neste campo. O referencial teórico articula estudos da área da Educação Infantil e das Artes. A investigação qualitativa, em andamento, articulará análise documental, com observação participante e entrevistas semiestruturadas. Os resultados apresentam as análises iniciais do Projeto Político Pedagógico (PPP) da EMEI e de alguns documentos municipais que orientam o trabalho das professoras, buscando identificar se haviam orientações para a prática pedagógica relacionada às Artes Visuais. Essas análises indicaram que as concepções contemporâneas sobre a Arte e docência neste campo estão contempladas nos documentos curriculares oficiais e no próprio PPP da escola.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Docência, Artes Visuais.

**Introdução**

Durante minha graduação em pedagogia, tive a oportunidade de realizar o estágio obrigatório de Educação Infantil em uma EMEI em Belo Horizonte, ao mesmo tempo em que cursei a disciplina intitulada "Arte na Educação Infantil". A partir dessa experiência pessoal, tive contato com professoras que demonstravam interesse, curiosidade e a preocupação com práticas com as Artes para seu trabalho com as crianças, o que alimentou em mim o interesse de pesquisar e compreender mais sobre as práticas docentes na Educação Infantil. Procurei então bibliografia para entender melhor sobre esse tema e tive dificuldade em encontrar estudos voltados para o trabalho com as Artes na Educação Infantil. Esta primeira constatação foi ratificada com os estudos da literatura da área da Educação Infantil e das Artes.

No que se refere à docência Vieira e Souza (2010) atestam a ausência de um perfil docente bem definido na Educação Infantil, destacando a precarização do trabalho deste profissional e Silva (2013) assinala que a formação profissional das professoras da área é um dos desafios mais importantes a serem enfrentados. Perobelli (2013) ao pesquisar a formação inicial fornecida a estas docentes, conclui que na maioria das vezes essa formação não é suficiente para sua prática de maneira integral, nem se preocupa com a preparação para o trabalho com as Artes Visuais, constatando que os currículos de graduação em Pedagogia possuem ausência ou mínima presença da questão artística na formação das professoras. Pensando ainda nessa formação para o trabalho com Artes Visuais, Ostetto, Bhering e Forkamp (2009) podem nos ajudar com algumas reflexões: como contemplar a arte nos cursos de formação? Que implicações existiriam com a inserção desse campo nos currículos de formação docente? Uma ou duas disciplinas específicas desses conteúdos bastariam? Se sim, o que privilegiar: o saber, o fazer, a apreciação, a experiência?

Buscando contribuir na construção de conhecimento sobre estas questões, assim como conhecer os saberes construídos pelas professoras, optou-se no presente estudo por escolher especificamente as Artes Visuais na Educação Infantil considerando a necessidade de um recorte maior que possibilitasse a pesquisa no tempo do mestrado.

**Objetivos**

O objetivo geral da pesquisa é compreender as concepções de professoras de crianças de 3 e 4 anos de uma Escola Municipal de Educação Infantil de Belo Horizonte sobre as Artes Visuais e as práticas por elas denominadas como pertinentes a esse campo. Para tanto, foram definidos os seguintes objetivos específicos: analisar as orientações para o trabalho com as Artes Visuais nos documentos que orientam a prática das professoras e como são avaliados por elas; analisar as concepções sobre Artes Visuais das professoras pesquisadas; e analisar as práticas pedagógicas denominadas pelas professoras como pertinentes as Artes Visuais.

## Metodologia

A investigação qualitativa está sendo realizada em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) de Belo Horizonte. A escolha da instituição teve como justificativa o fato de ser uma instituição pública e não possuir um profissional com formação específica em Artes Visuais, visto que esta é a situação encontrada na maior parte das instituições do País. A pesquisa articulará a análise dos documentos municipais e locais, a observação participante em uma ou duas turmas de 3 e 4 anos e suas professoras, com registro em caderno de campo e fotografias, e entrevistas semiestruturadas com as professoras. O foco nas professoras de crianças nessa idade acontece por ser o último ano da creche antecedendo a pré-escola e por não termos encontrado na revisão de literatura trabalhos específicos sobre essa faixa etária.

## Resultados Parciais e Discussão

Na primeira fase da pesquisa, conforme o primeiro objetivo específico, foi realizada uma análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da EMEI e das Proposições Curriculares para a Educação Infantil Volume 1 – Fundamentos (BELO HORIZONTE, 2013). Este é um documento de atenção voltada para o currículo, que conforme descrito em sua introdução, foi elaborado a partir de um trabalho coletivo que envolveu as profissionais que atuam nessa etapa da Educação Básica da Rede Municipal de Educação (RME), de creches parceiras e da equipe da Secretaria Municipal de Educação (SMED) de Belo Horizonte.

Neste trabalho apresentamos então as primeiras análises deste material em diálogo com a revisão de literatura.

Nas Proposições Curriculares, sobre as Artes Visuais na Educação Infantil, consta a seguinte orientação “o professor construir conhecimento nesse campo do conhecimento para poder atuar numa perspectiva formadora dupla, promovendo questionamentos e instigando a curiosidade delas [crianças] sempre que possível” (Proposições Curriculares - Desafios da Formação, p. 267, 2009), dando destaque para a transdisciplinaridade da Educação Infantil, e ressaltando a importância do professor como mediador. Na análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da EMEI, verifica-se uma consonância com as Propostas Curriculares (BELO HORIZONTE, 2013). O documento destaca o papel do professor como mediador no trabalho com as Artes Visuais com as crianças, a importância da Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa e que as Artes Visuais devem ser concebidas como linguagem que tem estrutura e características próprias. Com a Proposta Triangular, Barbosa (2002) é considerada uma das principais referências no ensino da Arte no Brasil. Em sua abordagem, aborda-se que os sujeitos devem ter a oportunidade de contextualizar, apreciar e fazer arte. Esses três passos ou elementos são necessários para que se tenha um aprendizado significativo na área das artes, sendo ações intercomplementares de aproximação ao conhecimento da arte. Outro ponto de destaque no PPP da escola é a preocupação com a formação inicial e principalmente continuada das docentes, uma formação reflexiva e que não seja reduzida apenas aos espaços formais.

Foi realizado um levantamento bibliográfico em 2018 no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior - CAPES, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), e nos trabalhos apresentados nas Reuniões Científicas Nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) no período de 2009 a 2017, nos grupos de trabalho “GT 07 Educação de Crianças de 0 a 6 anos” e “GT 24 - Educação e Arte” -, onde foram localizados um total de 73 trabalhos relacionados ao tema desta pesquisa. Os descritores utilizados para a identificação dos trabalhos foram: “Arte na Educação Infantil”; “Artes Visuais na Educação Infantil”; “Artes Visuais”; “Educação Infantil” e “Docência”. Destes trabalhos, onze se ocupam em discutir de forma direta ou indireta, concepções e práticas sobre Arte e Artes Visuais na Educação Infantil; sendo que seis são dissertações de mestrado, dois são teses de doutorado e três são trabalhos apresentados na ANPEd, sendo dois no formato de pôster e um de comunicação oral.

Entre os onze trabalhos, encontramos dois que discutem as concepções e práticas das professoras da Educação Infantil no campo das Artes Visuais. Andrade (2012) constata diferentes perspectivas de interpretação e que as realidades encontradas nas ações pedagógicas nas aulas de arte não estão compatíveis ao que nos apontam os estudos como os de Ana Mae Barbosa e a Abordagem Triangular. Silva (2015) que realizou sua pesquisa também em Belo Horizonte constatou a presença de concepções contemporâneas sobre as Artes Visuais nos documentos e entrevistas com as professoras, assim como assinalou a distância entre estas concepções e as práticas neste campo. Distância esta também constatada por Andrade (2012). O estudo destas pesquisas já realizadas nos permitiram verificar que, assim como na EMEI da presente pesquisa, os documentos que orientam as práticas das professoras com as Artes em outras instituições também estavam alinhados as reflexões da literatura acadêmica sobre o trabalho com este campo. Como também indicaram a complexidade da apropriação destas reflexões na prática com as crianças, consideramos que as próximas etapas da pesquisa nos possibilitarão compreender melhor os aspectos que dificultam esta apropriação.

## Considerações finais

Concordamos com Giovani (1998) que a formação profissional das docentes não pode ficar reduzida apenas aos espaços formais e escolarizados e que é necessário propiciar às docentes um espaço para reflexão sobre seu próprio trabalho. Como os próximos passos da pesquisa propiciarão um diálogo com as professoras, pretendemos contribuir para uma maior discussão e reflexão acerca das Artes na Educação Infantil, tendo como foco os saberes construídos por elas e problematizando a aproximação (ou não) do que já encontramos nos documentos oficiais.

Esperamos também que a presente pesquisa possa contribuir com os estudos já existentes sobre a docência na

Educação Infantil e auxiliar o desenvolvimento de propostas pedagógicas que ampliem as experiências das crianças com as Artes Visuais.

### Referências Bibliográficas

ANDRADE, Euzânia Batista Ferreira. **O professor na educação infantil:** concepções e desenvolvimento profissional no ensino da arte. Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, mar. 2012.

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. 1 ed. São Paulo: Cortz, 2002. 184 p.

BELO HORIZONTE, Secretaria Municipal de Educação. **Desafios da Formação:** Proposições Curriculares para a Educação Infantil da Rede Municipal de Educação e Creches Conveniadas com a PBH. 2009.

BELO HORIZONTE, Secretaria Municipal de Educação. **Desafios da Formação:** Proposições Curriculares para a Educação Infantil PBH. Volume 1 – Fundamentos, 2013.

GIOVANI, L. M. **Do professor informante ao professor parceiro:** reflexões sobre o papel da universidade para o desenvolvimento profissional de professores e as mudanças na escola. Caderno Cedes, ano XIX, n. 44, abril, 1998.

OSTETTO, Luciana E. ; BROERING, Vania. M. ; FORTKAMP, Eloisa. H. T. **A Dimensão Estética na Formação do Professor da Educação Infantil.** In: DE CARVALHO, Diana C.; LATERMAN, Ilana; GUIMARÃES, Leandro B., BORTOLOTTI, Nelita. (Orgs.). Experiências Pedagógicas com o Ensino e Formação Docente: desafios contemporâneos. 1 ed. Araraquara/SP: Junqueira & Marin Editores, 2009, v. 1, p. 169-180.

PEROBELLI, M. H. **Formação de professores:** uma experiência teatral lúdica. In: Narciso Telles. (Org.). Pedagogia do Teatro - Práticas contemporâneas na sala de aula. 1ed. Campinas: Papirus, 2013, v. 1, p. 214.

SILVA, Isabel de Oliveira e. **Professoras da Educação Infantil:** formação, identidade e profissionalização. Salto para o Futuro, v.1, p. 28-35, 2013.

SILVA, Márcia Dárquia Nogueira da. **As Artes Visuais nas práticas das professoras de uma Unidade Municipal de Educação Infantil de Belo Horizonte.** Faculdade de Educação da UFMG, Belo Horizonte, 2015.

VIEIRA, Livia Fraga e SOUZA, Gizele de. **Trabalho e emprego na educação infantil no Brasil:** segmentações e desigualdades. Educação em Revista[online], n.spe\_1, p.119-139, 2010.